

ANNO I

FLORIANOPOLIS, 20 DE MARÇO DE 1904

N. 29

# A F E É

ORGAM DA ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM—PROTECTORA DOS NECESSITADOS

COLLABORADORES DIVERSOS

20-Março de 1761

20-Março de 1904



## HOMENAGEM

DA

ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM—PROTECTORA DOS NECESSITADOS

AO 143º ANNIVERSARIO DO NASCIMENTO DO GLORIOSO CATHARINENSE

*Joaquim Francisco da Costa*

*O IRMÃO JOAQUIM*

FILHO LEGITIMO DO SARGENTO-MÓR THOMAZ FRANCISCO DA COSTA E D. MARIANNA  
JACINTHA DA VICTORIA (NATURAES DA ILHA DOS AÇORES)

Foi o fundador do Hospital de Caridade, nesta Capital, em 1787; do Seminario de S. Joaquim dos meninos pobres, na Bahia; o de Jacuacanga no Rio de Janeiro (Ilha Grande); do de Santa Anna e o de Itú em S. Paulo e da primeira casa de Caridade em Porto-Alegre.

20 de Março—1761

Celebra venturosa, ó Terra Catharinense, esta data invidável que deve figurar nas páginas da tua historia, cercada dos resplendores de um reverbero divino, pois que não é terrena essa glória tua, porque teve sua origem no Céu; veio de Deus, e de sua bencção sagrada no seu sólo se alegravon e cresceu como a planta mimoso que, em cada primavera mais, se alinha até florir, e mais tarde fructificar, offerecendo a degura de seus fructos substanciaes aquelles que a sua sombra abrigou.

Não é o dia natalicio do filho-herói no campo das armas, das sciencias ou das lettr's, que te houvesse exaltado o nome Lello, cercando-o de louros ou de rosas, este que hoje comemorás, mas o d'aquelle que, pobre, e no silêncio da sua modestia, elevou-se pelas virtudes do coração, à categoria de—herói, mas—herói do Christianismo, herói de santidade e al-negação, que, se não teve uma coroa de louros, pdrárias ou flores para emoldurar seu nome, cingiu-te de mais bello e glorioso dos diademas:—esse formado das lagrimas de milhares de infelizes, por elle transformadas em pérolas preciosas, ao calor das chamas de uma Caridade toda divina!

Ha mais de meio século que o espirito angelico do Irmão Joaquim—adeus-se á mansão do Justo, e ainda hoje o raio luminoso daquele astro de luz bendita que se occultou no Infinito, alumia a estrada á modernas gerações dos contemporâneos seus que vêm n'elle o exemplo vivo das mais gloriosas virtudes.

Elle foi o pelegrino santo que seguiu os lutadores da vida na conquista do logar appetecido em que repousa Jesus.

Trazia sobre o peito do seu birel grosseiro o emblema da sagrada Eucaristia, porque a Eucaristia representa—Jesus Christ, e Jesus é o Amor, é a Caridade; aquelle habito grosseiro cobria o peito em cujo âmago pulsava um coração—Sacerdócio do Divino Amor!

Hoje, ainda que o seu jazigo final tivesse sido o seio da terra querida sobre cujo chão ensaiara os primeiros passos, não poderíamos enlaçar de flores a cruz que lhe tivesse velado o interminô sonmo, pois que os seus despojos mortaes já não se encontrariam na terra; porém, enviamos aos Génis nossas bencções e louvores á suas virtudes santas, para que os cherubins que videntam o seio de Maria, bendigam com maior regosijo o nome d'aquelle que na terra teve pela Rainha do Anjo um culto especial.

Assim, mais resplandecerá a aureola de beatitude que circunda aquelle espirito eleito do Senhor!

ELMINDA SILVEIRA

Março de 1904.

## IRMÃO JOAQUIM

Quanto é grato aos corações bem formados, e devariar na História com esses vultos que, ao ensvez dos muitos que fizeram dos soluços e dos lagrimas de seus imérios o cón de suas glórias, desinteressadamente se entregaram de corpo e alma ao caridoso mistério de calar esses soluços, estancar essas lagrimas!

Tal foi o Irmão Joaquim!

O nome deste incansável peregrino illustra a pagina mais sentimental da história do Estado de Santa Catharina; constitue um edificante exemplo de abnegação; faz lembrar uma somma de ingentes esforços em luta contra o egoísmo social; seja, finalmente, um braço incessante para a cruzada da Caridade.

Bem hajam os que hoje prestam a devida homenagem á sua memória, e procurem seguir o seu humanitário exemplo!

Será luxuriosa

## O Irmão Joaquim

A 20 de Março de 1761 nascia na então vila de N. S. de L'estero, hoje capital do Estado de Santa Catharina, o inocente Joaquim, filho do sargentos-mor Thomaz Francisco da Costa.

O que viria esse innocentíssimo Pns o sabia, só Deus, que o havia destinado para uma grande missão na terra.

Entretanto o benfeitor de sua linhagem,

Na companhia dos seus progenitores Joaquim passaria os dias despendidos da infância revivendo as alegrias da adolescência grandeza de sentimentos e bondade de caracater.

A sublime doutrina de Christo que tão detinpidamente se desprendeu de todos os tempos, encinha sua alia levida de praticar o bem neste mundo de misérias e de vilanias.

Seu espirito fortalecido nessa doutrina que os séculos não de respeitar—tul a purza que engerra—janeis se preceptuam com os conselhos tempos.

Cuidando sempre da alma e da felicidade do eterno bem, elle se condemnava a toda vida toda cheia de ações nobres e de abnegações inexecutáveis.

Aquamar o espírito protoger o desvalido, pensar a chara do infeliz era para elle um dever, era o seu unico pensamento.

D'ahi a idéa da fundação do nosso hospital de Caridade, que é hoje uma estabelecimento que honra Santa Catharina d'ahi a criação desse estabelecimento pôs existentes no paiz, a proclamar bem alto as virtudes excessivas do Irmão Joaquim.

Esmolando pelas ruas da sua villa natal, jorrudeando estradas ermos e perigosos, o santo homem conseguiu o ouvido da caridade publica, necessário á realização dos seus generosas ideias.

Para os que não comprehendiam a grandeza de sua alma, a elevação do seu espirito, a bondade extrema do seu coração—Joaquim Francisco da Costa era um lenço!

Pelo pobre, pelo infeliz, pelo desprtegido—elle reuniu-lhe as alegrias e as esperanças do mundo, abandonou-a a familia, que, vivendo num abrigo, era a primeira a envergonhar-se de de prudimento que elle votava ás causas mundanas.

Mas... que leitura sublime—a locura do Lenço!

O mundo continuou na sua marcha imperturbavel: as gerações se passaram os homens se substituiram e o nome do Irmão Joaquim, atravessando os tempos, chegou até nós, grande e impolluto, como grandes e impollutas foram as ações praticadas pelo inesquecível Apostolo da Caridade.



Justo é, pois, que a Associação Irmão Joaquim—festeja hoje o 143º aniversário do illustre catharinense,—que durante a sua peregrinação neste mundo só praticaria o bem, de acordo com a doutrina pregada há séculos pelo Grande Martyr do Golgotha!

Gloria, pois, à Santa Catharina!  
Honra à memória do Irmão Joaquim!

F. COSTA

### A' GLORIOSA MEMORIA DO IRMÃO JOAQUIM

Memora, ô Musa, neste dia ingente,  
O natal do varão extraordinario,  
Cujo espírito foi um sanctuário  
Onde nunca extinguiu-se o lume ardente !

Desapogou-se do metal lucente,  
Fez-se pobre e mendigo voluntário,  
Para legar á Patria um grande erário,  
Consolação da proletária gente !

Catharinenses ! neste sancto dia,  
Deixaes, deixae a indiferença fria,  
Vede o maior florão da Patria Historia !

Vede a gloria maior da Patria amada !  
A gloria da virtude assaz provada  
Cedem a marcia e a litteraria gloria !

PAULICEU

20—3—904.

### SALVE...

Commemorando hoje a associação benéficiente—Irmão Joaquim—o aniversário metálico do seu patrono,—do apostolo intermitente da caridade, cumprir um dever moral, rende o justo preito de admiração e respeito a tão sympathético vulto de nossa história, porque, na verdade, o Irmão Joaquim não é sónica uma gloria enthrinense, é mais do que isso, é uma reliquia da civilização christã.

Collaborando nesta edição especial, nesta manifestação de apreço, não é nosso fim fazermos a psychologia, nem tão pouco engrandecermos, com estas fugitivas linhas, as aeyrosadas virtudes, assim como os sentimentos de caridade de tão illustre varão, cujo nome é uma epopeia de luz, um complexo de heroismos e sacrifícios em prol da humanaidade soffradora;—pennas mais adestradas do que a nosa que se incumbiu dessa sublime tarefa...

Reunindo a ação à reconhecida força de vontade, elle que toma as sandalias e o bordão de peregrino, percorrendo o velho e glorioso Portugal e algumas províncias do extinto império, afim de dotar não só S. Paulo, como Santa Catharina com esses institutos de caridade, que são verdadeiros padrões de gloria, atestando a pujança do seu espírito e a fé inabalável nos preceitos da religião christã, não tendo, porém, a suprema ventura de vir morrer em terras da patria, a quem tanto extremecia.

Sob este ponto de vista foi-lhe a sorte adversa... Debaixo de um outro céo, sob o influxo de um clima estranho, em Marselha, terminou esse vulto homérico, esse catharinense illustre a sua existencia gloriosa, na terra, passando o seu immaculado nome á posteridade, cercado não só das bênçãos das gerações agradecidas, como da fulgente auróla da immortalidade, que é o destino dos grandes homens.

A sua gloria, como a do cantor da Iliada, sobrevirá á propria patria...

A. ALBUQUERQUE



## O IRMÃO JOAQUIM

Herodes Tetrarca disse aos seus criados:—«Este é João Baptista.» Paraphraseando a apresentação, sem o intuito, porém, malevolo com que a fez Tetrarca, e com o maior respeito, dizemos ao Povo:—Este é o Irmão Joaquim, o catharinense que entrou moco e cheio de vigor na estrada do Bem e nella encaneceu e morreu sem transgredir a recta da sua imaculada existencia. E' que sempre ouvia lhe dirigindo a brillante e rarissima trajectoria estas palavras ao Divino Mestre profício no meio dos phariseus ao conceder a vista a alguns cégos incredulos do seu poder.—Faça-se-vos segunda a vossa vontade.

E a empório inteiramente o Irmão Joaquim que impenetrava-lhe, cada vez irais ardorosamente a graça de poder legar á Terra, cono legou legares onde se recolhessem os enfermos, se educasse a infância, e se defendesssem as douzellas.

O Bom e Casto Jesus concedeu-lhe tal distinção, e não divisar as vaidades que uniram Nimrod a afflant-o com a ereção na collina Birs-Nimrud, na margem occidental do Rio Euphrates do celebre edifício de cito andares chamado —Babil—; e, sim, com os desejos da utilida de aos seus semblantes de que fôram dotados Moysés, Abramão e uuitos outros sustentadores do Seu poder infinito, como batalhou Confúcio pela moral do reino Chinês.

O Abnegado filho desta terra não sofreu as violências dos tetricos combates, ocasionados pelas armas, con e que obrigarão Ignacio de Loyola a convalescer em leite solitario, e entadenho; nem o ceio e a inacção nunca esvaneceram a sua imaginação nem o seu corpo matinalente dedicado á Caridade e á Deus; e apesar de não ter sido pela curia romana declarado beato e santo, elle foi maior mendigo, maior peregrino, maior theologo do que o proprio fidalgio hespanhol Ignacio de Loyola.

Macaulay, o grande historiador ingles, que tenta discria individualidade religiosa de Loyola, certo não podia prometer que dois séculos e cinco annos depois desse nasceria na America Meridional, nel conhecida da vella Europa, nesta illa cujas mares são mixtos de cravo, azul e rosa e de rios diamantes e as primaveras alvindras nas florestas, nas flores, nos seus perfumes se nos mimosos vultos, quem se aventasse em virtudes áquelle seu historiador cu quem conseguisse isentar à morte o Edifício da Caridade nacional nas perigosas épocas colonizadoras portuguesas com melhor fino do que o com que Loyola defendeu os novos degnaos, segundo F. Lisboa, que contava ini riunas da excelente Igreja de Christo.

Que imponentes plenárias não escreveria Macaulay sobre o nosso glorioso Patrono, a quem estava reservado um século, talvez o ultimo na historia das posterius, sublimidades do coração humano?

O Irmão Joaquim apresentou-se ao mundo com a humildade da palavra que aconselha e convence, que educa e anima e não com a espada que transfixa ódios e pede sangue e não precisou jejuns nem incensar seu corpo, como succedeu a Loyola para tornar-se puro e predilecto de Deus.

Temos, portanto direito a grande somma de prazer e a nos considerarmos o terceiro e único paiz, até hoje, a produzir um Vicente de Paulo e um Francisco de Assis.

Gloria ao dia de hoje que assinala o seu nascimento, é Grande Catharinense, que te fizeste peregrino por amor aos pobres, porque pobres foram os Apostolos e pobres foi Maria de Nazareth, a virtuosa mãe de Jesus.

P. NEVES

## IRMÃO JOAQUIM

Essas duas palavras não dizem sómente a caridade do Humilde que andava de porta em porta e de terra em terra a pedir para os infelizes: elles symbolisam o Coração Catharinense, esse coração sempre aberto ás ideias nobres e onde florescem com frescor eterno as Rosas do Amor pelos que soffrem. Deus procurou um estabulo para



herço e uma pobre para Mãe de Jesus; Deus procurou um monte de pedras para Pátria e um simples para Apostolo de um novo mundo; o Irmão Joaquim, como Jesus, nasceu da miseria e para os miseraveis se fez Pae; bastava esse pouco para tornal-o grande, como grandes foram os benefícios quie elle deixou atraç de si e para todo o sempre...

ED. SCHUTEL

## Irmão Joaquim

A labutar perenne, a labutar constante,  
Da fé seguindo a luz, os rastos resplgentes,  
Lembrava, ó Deus infinito ! um anjo radiante  
Os braços estendendo ás almas innocentes !

A dor, a dor profunda, imensa, aniquilante,  
Que cava a sepultura aos desgraçados entes,  
Nelle tinha um recurso enorme e fascinante,  
Um balsamo divino aos impetos ardentes !

Nos outros das paixões, onde o peccado mora,  
Não maculou bendito a fulgorante aurora  
Aquella alma sublime em céo de amor vivendo !

Apostolo de Christo, apostolo do Bem,  
Fez jús ao resplendor, que todo o santo tem,  
Atravez do passado a fronte enaltecendo !

ROBERTO LOPES

## IRMAO JOAQUIM

A 20 de Março de 1761 no momento em que a Igreja Catholica, respeitosamente, commemorava a Paixão e Morte do Divino Mestre, nascia, nessa cidade, o Irmão Joaquim, vulto predestinado para initial-o em caridade, na terra brasileira.

O Irmão Joaquim elevou-se ao Apógeu da Glória, fazendo gravar o seu nome em letras d'ouro no coração de todos os brasileiros, não porque se tivesse salientado na politica ou na guerra que só dão glorias ephemeras, mas unicamente luctando ardorosamente pela practica do Bem, com o mesmo afan desinteresseiro com que Christo o praticava.

O Hospital de Caridade, esse bello monumento, que vemos assentado no centro daquelle colina, que tantas lagrimas e dores tem consolado e que está como que pedindo que todos o olhem, bastava para attestar a magnanimidade desse grande herói catharinense, porém o seu espirito philanthropico queria muito mais e foi assim que elle fundou asylos, hospitaes e seminarios em S. Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Porto-Alegre.

Paz á memoria do abnegado catharinense.

C. BRITTO

## IRMÃO JOAQUIM

Em todos os tempos a missão a mais agradável foi a de render homenagem áquelles que pelo seu talento e virtudes fizeram jus a tão grandes predicatoros. Os scientistas erguem estatutas a seus filhos dilectos; os guerreiros a seus generaes victoriosos e todos são reverenciados pelos que conhecem a historia de tão eminentes vultos.

O IRMÃO JOAQUIM, este homem modesto, sem ser scientista nem guerreiro, se impoz á veneração dos que tiveram a felicidade de o conhecer e dos que hoje não só contemplam as suas obras meritorias, continuando-as, como tambem honrando o seu nome venerando.

As virtudes foram os seus elementos primordiaes:—da Fé, elle, o homem bemfasejo, fez o altar de sua gloria; da ESPERANÇA—a sua busola e da CARIDADE, este candido sentimento, fez larga distribuição a seus semelhantes.

Respeitosos curvemos-nos reverentes, no dia de hoje, ante a memoria deste homem extraordinario, que tão grandiosamente soube se impôr á consideração dos conterraneos, ligando seu nome á posteridade.

FARIAS DE MENDONÇA

## O PREDESTINADO

E' muito justa a festa que hoje faz, no Club 12 de Agosto, a Associação Irmão Joaquim, comemorando condignamente o nascimento de seu patrono.

E' desnecessario aqui enaltecer as grandes virtudes d'esse apostolo da Caridade, que veio ao Mundo somente para a practica do bem, pois a sua vida é por de mais conhecida.

Como patrício d'esse apostolo do bem congratulo-me com a data de hoje, apresentando as minhas sinceras felicitações á distineta Associação Irmão Joaquim, fazendo votos para que ella possa sempre relembrar esta data.

J. FLORIANO

## QUEM MAIS SE HUMILHA, MAIS SE EXALTA

A verdade da sentença que encima estas linhas feitas ás pressas, brilha na vida do grande herói que trocou o nome JOAQUIM FRANCISCO DA COSTA pelo de JOAQUIM FRANCISCO DO LIVRAMENTO, e mais tarde trocou este pelo de IRMÃO JOAQUIM.

Fez-se mendigo, adoptando por familia sua os pobrezinhos !

Mas quem de entre os millionarios já fez estabelecimentos pios como os que nos legou o Irmão Joaquim ?

Honra, pois, á Memoria do grande catharinense, que honra Santa Catharina, honra o Brasil, honra a America, honra o mundo inteiro !

PAULO

GABINETE TYPOGRAPHICO—NATIVIDADE